

# LALIPICS

## LABORATÓRIO DE LINGUAGEM E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES



### IDENTIFICAÇÃO:

Responsável pelo laboratório: Profa. Dra. Carolina Lisbôa Mezzomo

Contato: [carolis@uol.com.br](mailto:carolis@uol.com.br) [carolis75@gmail.com](mailto:carolis75@gmail.com)

Local: sala 206

### ÁREA DE ATUAÇÃO:

Práticas Integrativas e Complementares (PICS) aplicada à linguagem oral e escrita.

### LINHA DE PESQUISA:

Aspectos clínicos e linguísticos na aquisição e desenvolvimento e distúrbios de linguagem.

### OBJETIVO DO LABORATÓRIO:

Desenvolver pesquisas e ações extensionistas que permitam conhecer, prevenir, diagnosticar e intervir nas alterações da linguagem oral e escrita na infância, com a utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Busca promover a qualidade de vida e autocuidado dos pacientes, familiares e terapeutas.

## **SOBRE O COORDENADOR:**

Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, especialização em Motricidade Orofacial (CEFAC) e Linguagem (PUCRS). É mestre e doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, área de concentração em Linguística Aplicada. Atualmente, é professora Associada 4 na UFSM atuando no curso de graduação em Fonoaudiologia e no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana. Tem experiência na área de Linguagem Infantil e Motricidade Orofacial, com enfoque nos seguintes temas: aquisição fonológica típica e atípica, consciência fonológica, aquisição da linguagem oral típica e atípica, Terapia Assistida por Animais, mediada por cães (cinoterapia) e Práticas Integrativa e Complementares.

**Endereço para acessar este Currículo lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/3084638267716841>

## **CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NO LABORATÓRIO:**

**1) Título:** Práticas Integrativas e Complementares em Fonoaudiologia.

**Classificação principal:** Projeto de Extensão

### **Resumo**

Tema: Uma crescente busca da população pelas Práticas Integrativas e Complementares (PICS) tem se observado, bem como, um aumento de sua oferta pelos profissionais da saúde, tanto em âmbito público, quanto privado. Apesar de uma década da proposta da Política Nacional de PICS no SUS ter sido estabelecida, pouco se observam ações na Fonoaudiologia. Esta constatação traz a necessidade de comprovação da eficiência e eficácia destes métodos terapêuticos, e também de estudos sobre demandas, práticas, percepções, crenças e atitudes de profissionais de diferentes classes que integram o sistema de saúde. Objetivo: Portanto, este projeto visa indiretamente ampliar as ações neste campo, por meio do objetivo de estudar os efeitos das PICS, (Reiki, Meditação, Auriculoterapia e Aromaterapia) no tratamento dos distúrbios da comunicação humana. Metodologia: Para tanto, serão oferecidos tratamento fonoaudiológico a usuários do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico – SAF, com alterações de linguagem oral e/ou escrita (gagueira, transtorno fonológico, alterações de linguagem oral e escrita), envolvendo ou não as PICS. Os atendimentos serão individuais e em grupo, de aproximadamente 50 minutos, nos quais será ofertada a terapia clássica,

preconizada pela literatura, em cada patologia associada ou não às PICS, conforme a aceitação dos envolvidos. Os profissionais que estarão à frente da terapia e das atividades, são ou serão capacitados para a realização da prática específica daquela PICS. As PICS também serão apresentadas e oferecidas aos pais/responsáveis, como uma forma de autocuidado. Orientações quanto à estimulação de linguagem serão repassadas como forma de prevenção dos distúrbios de comunicação. O período de execução do projeto será de 5 anos, iniciando em janeiro de 2023 e finalizando no mês de dezembro de 2027. Resultados esperados: espera-se que as PICS, juntamente com as terapias tradicionalmente indicadas na literatura fonoaudiológica, tornem os participantes mais atentos às questões de autoconhecimento, bem como, promova uma melhor qualidade de vida e o autocuidado para prevenção de doenças. Além disso, busca-se obter uma alta rápida dentro do processo terapêutico em vista da introdução das práticas integrativas e a melhora ou redução de sintomas como ansiedade, falta de atenção e estresse.

## **Objetivos gerais**

- Introduzir as Práticas Integrativas e Complementares no tratamento dos distúrbios da comunicação humana;
- Promover o autocuidado e orientação a pais/responsáveis;
- Promover formação em PICS para alunos do curso de Fonoaudiologia da UFSM.

## **Objetivos específicos:**

- Introduzir as PICS (Reiki ou auriculoterapia ou aromaterapia ou meditação) no cuidado à familiares de crianças com problemas de linguagem oral e escrita;
- Associar as PICS (Reiki ou auriculoterapia ou aromaterapia ou meditação) na intervenção das alterações de linguagem oral e/ou escrita;
- Orientar pais/responsáveis quanto às formas de prevenção das alterações da linguagem oral e escrita, bem como, sobre como tratar precocemente as crianças com alterações fonéticas e/ou fonológicas a fim de evitar problemas na escolarização.
- Favorecer a apropriação de conceitos e técnicas de PICS na fonoaudiologia pelos discentes por meio de grupo de estudos, orientação a pais e atendimento à população (pais/responsáveis, escolares e pré-escolares).

## **Participantes:**

Alunos de fonoaudiologia e áreas afins (educação, psicologia, enfermagem, entre outros) em nível de graduação e pós graduação.

**2) Título**Práticas Integrativas e Complementares em Fonoaudiologia: aplicação na área de linguagem oral e escrita

**Classificação principal:** Pesquisa

### **Resumo**

Uma crescente busca da população pelas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) tem se observado, bem como, um aumento de sua oferta pelos profissionais da saúde tanto em âmbito público quanto privado. Apesar de uma década da proposta da Política Nacional de PICs no SUS ter sido estabelecida, pouco se observa essas ações na Fonoaudiologia. Esta constatação traz a necessidade de comprovação da eficiência e eficácia destes métodos terapêuticos, e também de estudos sobre demandas, práticas, percepções, crenças e atitudes de profissionais de diferentes classes que integram o sistema de saúde. Portanto, este projeto visa indiretamente ampliar as ações neste campo, por meio do objetivo de estudar os efeitos das PICs, especificamente do Reiki, da meditação e da auriculoterapia, no tratamento dos distúrbios da comunicação humana. Para tanto, serão tratados sujeitos com alterações de linguagem oral e/ou escrita (gagueira, transtorno fonológico, alterações de linguagem oral e escrita) com e sem PICs. Os atendimentos serão individuais de aproximadamente 50 minutos nos quais será ofertada a terapia clássica preconizada pela literatura em cada patologia. Para cada caso haverá outro que receberá a terapia clássica mais uma PICs que o paciente seja mais adepto (Reiki, meditação ou auriculoterapia). Após a finalização das terapias (momento de alta), os casos com e sem PICs serão comparados quanto ao tempo do processo terapêutico até sua alta, e/ou, no caso da auriculoterapia, o número máximo de sessões por bloco, bem como à qualidade de vida auto relatado pelo paciente, a fim de verificar a contribuição das PICs na evolução dos casos.

- Objetivo Geral**

Estudar a influência das Práticas Integrativas e Complementares no tratamento dos distúrbios da comunicação humana.

### **Objetivos Específicos**

- Verificar os efeitos do Reiki na melhora dos sintomas linguísticos de pacientes com diagnóstico fonoaudiológico de distúrbios da

comunicação humana, tais como gagueira, transtorno fonológico, e alterações de linguagem oral e escrita.

- Investigar a influência da meditação nos sintomas de linguagem de pacientes com diagnóstico de distúrbios da comunicação humana, tais como gagueira, transtorno fonológico, alterações de linguagem oral e escrita.
- Investigar a influência da auriculoterapia nos sintomas de linguagem de pacientes com diagnóstico de distúrbios da comunicação humana, tais como gagueira, transtorno fonológico, alterações de linguagem oral e escrita.
- Descrever os efeitos do Reiki, da meditação e da auriculoterapia na qualidade de vida de pacientes com distúrbio de comunicação.
- Comparar os resultados das terapias de pacientes com distúrbios da comunicação humana tratados ou não com PICS.

3) Título Telefonoaudiologia e transtorno fonológico no contexto da covid-19: ensaio clínico randomizado

#### **Classificação principal:** Pesquisa

#### **Resumo**

Desenho do estudo: Ensaio clínico randomizado paralelo. Participantes: Estudantes de educação infantil B e do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Porto Alegre - RS, na faixa etária a partir de quatro anos, que se enquadrem no diagnóstico de transtorno fonológico, triados na escola com o TERDAF (GOULART; FERREIRA, 2009) sem queixas de audição e motricidade orofacial. A coleta de dados será realizada através de dados coletados em prontuário fonoaudiológico, especificamente elaborado para o estudo. Intervenção: Os participantes serão avaliados com o Teste de Fonologia do ABFW (WERTZNER, 2016), a porcentagem de consoantes corretas-revisada (SCHRIBERG et al., 1997) e passarão por fonoterapia para o transtorno fonológico com o ABAB-Retirada (TYLER; FIGURSKY, 1994) modificado. Objetivos: Verificar os efeitos do atendimento fonoaudiológico por Telefonoaudiologia a crianças com transtorno fonológico, no contexto da pandemia de COVID-19 e compará-los com os efeitos obtidos com o atendimento presencial, analisando os dados dos atendimentos presenciais e por Telefonoaudiologia durante os ciclos trabalhados, número de altas por limite terapêutico, número de evasão de acompanhamento fonoaudiológico, número de atendimentos prestados, bem como analisar a impressão dos responsáveis sobre os métodos presencial e teleatendimento. Randomização: os participantes serão sorteados e divididos em grupos de Telefonoaudiologia e

fonoterapia presencial. Cegamento: A pesquisadora principal analisará os dados pré e pós intervenção fonoaudiológica nos grupos somente ao final da pesquisa. As intervenções serão guiadas pelo aluno pesquisador. Número mínimo de participantes estimados para randomização: cinco participantes para cada grupo. Análise estatística: Será estabelecido como parâmetro o nível de significância de 5%, um poder do teste de 80% e um tamanho de efeito de 0,85 (considerado grande) (COHEN, 1988). Riscos e benefícios: Risco mínimo. Os benefícios serão o tratamento para o transtorno fonológico imediato. Considerações éticas: Os participantes deverão manifestar interesse em participar da pesquisa mediante concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento.

## Objetivo Geral

- Verificar os efeitos do atendimento fonoaudiológico por Telefonoaudiologia a crianças com transtorno fonológico, no contexto da pandemia de COVID-19 e compará-los com os efeitos obtidos com o atendimento presencial.

## Objetivos Específicos

- Analisar os dados dos atendimentos presenciais durante os ciclos trabalhados, número de altas por limite terapêutico, número de evasão de acompanhamento fonoaudiológico, número de atendimentos prestados.
- Analisar os dados dos teleatendimentos durante os ciclos trabalhados, número de altas por limite terapêutico, número de evasão de acompanhamento fonoaudiológico, número de atendimentos prestados.
- Comparar o tratamento presencial e por Telefonoaudiologia em crianças com transtorno fonológico, em relação às variáveis mencionadas.
- Analisar a impressão dos responsáveis sobre os métodos presencial e teleatendimento.

## Participantes:

Estudantes de fonoaudiologia em nível de graduação e pós graduação.

4) **Título:** Efeitos da meditação nas funções executivas de pacientes com alterações de aprendizagem

**Classificação principal:** Pesquisa

**Resumo:** Investigar os efeitos da terapia psicopedagógica associada ou não à prática de meditação nas FE de crianças com alterações de aprendizagem. Foram incluídos pacientes com alterações de aprendizagem, com idades entre 8 anos e 14 anos e 11 meses, que estivessem na lista de espera do atendimento no Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, desde que em acordo com o TCLE e demais termos de aceitação e participação no estudo. Também foram incluídas crianças residentes de uma instituição benficiente de amparo à crianças e adolescentes. A coleta de dados foi realizada em 2 grupos e teve como ponto de comparação a realização ou não da meditação. Foram realizadas atividades de intervenção psicopedagógicas com duração de até 7 (sete) meses com frequência semanal, totalizando uma média de 24 (vinte e quatro) sessões. O procedimento de pesquisa constou da realização da prática psicopedagógica associada ou não a meditação com duração de 5 (cinco) a 10 minutos antes do início da sessão de terapia em um dos grupos (GE) e, no grupo controle (GC), foi realizada a sessão de terapia exclusiva. Nas sessões foram aplicadas atividades de estimulação escolares e jogos lúdicos que pudessem contribuir com o processo de aprendizagem. Ambos os grupos passaram por avaliação pré terapia. Os instrumentos de avaliação pré e pós terapia utilizados foram: Teste de Stroop, Teste de Trilhas parte A e B, Checklist de FE e um questionário de qualidade de vida, o AUQEI. Após a coleta, os dados passarão por análise quantitativa envolvendo as variáveis de FE a fim de verificar se houve melhora e quais aspectos foram mais beneficiados ou não pela meditação.

#### **Objetivo Geral:**

- Investigar os possíveis efeitos da meditação nas funções executivas e qualidade de vida de sujeitos com alterações de aprendizagem.

#### **Objetivos Específicos:**

- Verificar os possíveis efeitos nas FE nos sujeitos do grupo que receberam terapia psicopedagógica associada ou não a prática de meditação;
- Comparar os grupos em relação ao desempenho das FE antes e depois do período definido na pesquisa;
- Verificar quais habilidades das FE sofreram maiores efeitos após a terapia em ambos os grupos estudados.
- Investigar e comparar a qualidade de vida dos sujeitos que realizaram a terapia psicopedagógica associada ou não à prática de meditação.

#### **Participantes:**

Estudantes de educação e fonoaudiologia em nível de graduação e pós graduação.

